

DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO A PROBLEMAS MATEMÁTICOS: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Renata Vicência da Silva¹; Walter Pereira do Nascimento Silva²

Universidade de Pernambuco – UPE

¹renatavicencia@hotmail.com.br; ²wallpsilva@live.com

INTRODUÇÃO

Ao se tratar de problemas relacionados à aprendizagem da matemática um dos principais fatores é a leitura e interpretação de textos. Outro fator é a apresentação dissociada e desconectada dos conteúdos. Quando se traça uma relação entre elementos essenciais da língua portuguesa com conhecimentos matemáticos pode-se estabelecer uma ferramenta fundamental para aquisição de conhecimentos e desenvolvimento da aprendizagem.

A apresentação de conceitos em consonância com a realidade dos alunos e com conexões entre os diversos conhecimentos do ambiente escola provoca um estímulo em que os alunos se sentem motivados a aprender este ou aquele conteúdo. Onde os mesmos podem perceber a importância de cada conceito.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam a interdisciplinaridade como ferramenta principal para alcançar tais objetivos.

A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados. BRASIL (1999, p. 89).

Em conformidade com exposto, a interdisciplinaridade estabelece elos entre os conhecimentos nas mais diversas áreas. Apontamos também que para ocorrer a interdisciplinaridade é necessário a comunicação das disciplinas envolvidas buscando estabelecer conexões através dos processos históricos e culturais essenciais para a aprendizagem.

METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se de uma Pesquisa Exploratória, conforme Gil (2008) proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo).

Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Segue-se a linha qualitativa conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

ANALISE E DISCUSSÃO

A pesquisa objetiva a interdisciplinaridade da Língua Portuguesa com a Matemática. As atividades foram desenvolvidas numa turma do 9º do Ensino Fundamental. No primeiro contato foi aplicado um questionário com problemas matemáticos. Após este momento trabalhamos os problemas propostos no questionário antes respondido por eles.

Ressaltamos que a priori os alunos apresentaram resistências no desenvolvimento, pois afirmavam não compreender os problemas, onde pudemos destacar as dificuldades na leitura e interpretação de textos. Através da pesquisa realizada pôde-se perceber que 43,5% dos alunos afirmavam não haver relações lógicas entre as disciplinas trabalhadas.

É sabido que quando falamos de leitura e interpretação de textos nestes existe uma ligação direta com a linguagem, logo que esta é facilitadora de comunicação e transmissão de conhecimentos. Destacamos aqui a contribuição da linguagem (língua materna) no processo de ensino-aprendizagem do educando. Segundo Bittencourt,

Bittencourt (2008) apresenta a zona de desenvolvimento proximal apontada por Vygotsky (1991), onde refere-se ao nível de desenvolvimento próprio da criança na resolução de problemas sem a interferência de alguém e ao nível potencial, que pode ser ampliado na resolução de problemas mais complexos, agora sob a orientação de um mediador. Em conformidade com o exposto, o educando tem uma capacidade singular de aprendizagem de figuras básicas a partir do meio onde vive, e de suas experiências diárias. Diante de tais informações podemos compreender que apenas o método da leitura nas aulas não é o suficiente para que o educando compreenda as informações ali descritas.

O professor tem o papel de auxiliar o aluno em problemas mais complexo, e para isso se ver necessário a utilização de aspectos e símbolos do seu meio, para ajudar na formação de um sentido do texto. Dentro destas questões interpretativas queremos destacar a relação da matemática com a linguagem, mas não só isso, também a sua relevância nas

resoluções e na compreensão da matemática.

Sabendo que o educando precisa se familiarizar com o texto matemático, para que ele possa obter êxito é evidente que a linguagem deve fazer parte do seu conhecimento. A oralidade é fundamental na aprendizagem, pois o indivíduo a contempla na sua comunidade, família e grupos e embora exista um convívio direto da matemática com o dia a dia do educando, no âmbito escolar este processo não está sendo seguido corretamente.

A abordagem matemática se torna falha no momento em que não é levado em conta o seu conhecimento prévio obtido nas ruas, em casa como se o indivíduo não tivesse história. Contudo, estes conhecimentos obtidos pelo convívio através da oralidade e da língua materna são essências para a aprendizagem e isso revela a contribuição da linguagem.

O indivíduo comum situa-se ao largo das aplicações matemáticas mais sofisticadas, levando em conta que o seu ensino é compulsório e, na maioria das vezes, sem características suficientes atraentes, quando passa a exigir da matemática escolar, alguma utilidade prática. Alerta esse autor, que é nesse momento que o estudante depara-se com a dificuldade, e desvinculação entre a escola e a vida, representando um tempo de ensino livre, teórico, dissociado da realidade. (MACHADO 1990 p. 66)

Conforme o apresentado pode verificar que, quando o educando leva a matemática escolar para o campo prática, ele se depara com duas realidades distintas, e é nesta dificuldade que se observa que com a oralidade utilizada no dia a dia dos educandos, utilizando este artifício que é a linguagem encontramos um modo de melhorar ou até mesmo solucionar problemas interpretativos e facilitar o ensino da matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos a complexidade da interdisciplinaridade, principalmente ao se tratar de áreas que muitas vezes são vistas por muitos sem associações. Constatamos que o tratamento interdisciplinar busca unidade entre os conceitos que são tratados no ambiente escolar. A interdisciplinaridade busca articular as mais diversas áreas do conhecimento e com isto caracteriza o trabalho pedagógico orientando a metodologia, concebendo e norteando o planejamento e favorecendo a aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

BITTENCOURT, J F. **A importância da leitura e da interpretação do texto do problema matemático.** Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1797-8.pdf> Acesso em: ago.2017.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais/** Secretaria de Educação Fundamental. – MEC/SEF, Brasília: 1997.

GIL, A C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, N J. **Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua** [MACHADO, N. J. – 3. ed. São Paulo: Cortez, 1993]

MINAYO, M C S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2001.